

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE
COLETIVA**

TANIA BOF DE ANDRADE

**DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA E A IMPORTÂNCIA DO
APOIO SOCIAL**

VITÓRIA

2022

TANIA BOF DE ANDRADE

**DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA E A
IMPORTÂNCIA DO APOIO SOCIAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva na área de Epidemiologia.

Orientadora: Maria Carmen Moldes Viana

VITÓRIA

2022

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

Bof de Andrade, Tania, 1978- B662d
Depressão na população idosa e a importância do apoio social /
Tania Bof de Andrade. - 2022.
115 f. : il.

Orientadora: Maria Carmen Moldes Viana.
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade
Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Depressão em idosos. 2. Envelhecimento. 3.
Epidemiologia. I. Moldes Viana, Maria Carmen. II.
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da
Saúde. III. Título.

CDU: 614

TANIA BOF DE ANDRADE

DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA E A IMPORTÂNCIA DO APOIO SOCIAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva na área de Epidemiologia.

Dissertação defendida e aprovada em 31/03/2022

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Moldes Viana
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Valéria Cristina de Albuquerque Brito
Ministério da Saúde
Membro externo

Prof. Dr. Thiago Dias Sarti
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro interno

Prof. Dr. Helian Nunes
Universidade Federal de Minas Gerais
Suplente externo

Prof.^a Dr.^a Maria Del Carmen Bisi Molina
Universidade Federal do Espírito Santo
Suplente interno

AGRADECIMENTOS

Desafio tão grande quanto escrever esta dissertação, é exprimir com justiça o quanto foi importante a cooperação e apoio de pessoas em nossas vidas. A realização desta dissertação de mestrado contou com valiosos apoios e incentivos sem os quais este estudo não se tornaria realidade.

Primeiramente me dirijo a Deus, sou muito grata por este trabalho. Obrigada por conduzir meus caminhos, por me dar tantas bênçãos e pela chance de conquistar mais esta vitória.

A minha família, meus pais por me ensinarem agir com respeito, dignidade, honestidade e amor ao próximo. Por primarem pela minha educação, me conduzirem para o bem, estarem sempre presentes, por sonhar junto comigo e por serem meus exemplos. Minhas irmãs Cynthia e Fabiola por serem minhas grandes amigas, me apoiarem incondicionalmente, e por estarem sempre torcendo pelas minhas conquistas. Em especial a Fabiola, que me amparou em toda as fases da pesquisa, por compartilhar toda sua experiência pautada por um elevado e rigoroso nível científico, pelos conselhos, sabedoria e paciência. Seu encorajamento nos momentos cruciais desta jornada, bem como análise estatística e leitura crítica e atenta do conteúdo desta dissertação, contribuíram para este importante resultado.

Agradeço a minha querida sobrinha Sophia por tantas alegrias e carinho.

Aos idosos e seus familiares, por compartilhar suas informações para melhorar a saúde no Brasil. Sem vocês a Pesquisa Nacional de Saúde – PNS não aconteceria.

Aos colegas de pós-graduação pelo companheirismo.

Agradeço a todos os professores das disciplinas do departamento de Saúde Coletiva, pelo conhecimento transmitido e também ao funcionário André pela cordialidade e presteza em enviar informações administrativas.

À Universidade Federal do Espírito Santo, enquanto instituição, por possibilitar o crescimento científico por meio dos cursos de pós graduação.

A banca examinadora, agradeço pelas preciosas observações que me foram apresentadas durante a qualificação. Elas foram de grande valia na conclusão do meu trabalho.

Particularmente, agradeço a minha orientadora Maria Carmem Moldes Viana pelas valiosas contribuições, primeiramente por me escolher como sua orientanda e ter apostado em minha competência. Sou grata pela disposição, em ouvir meus questionamentos, me conduzindo para o caminho certo. Muito obrigada pelos estímulos, conhecimentos adquiridos, por sua paciência, dedicação, experiência e por uma visão crítica, científica e oportuna que contribuíram para o presente trabalho.

RESUMO

Objetivo: Estimar a prevalência de depressão e avaliar a associação deste desfecho com medidas de apoio social entre idosos brasileiro não institucionalizados.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2019. Foi realizada análise descritiva das variáveis do estudo, seguida de análise bivariada entre a variável dependente (sintomas depressivos, avaliados pelo Patient Health Questionnaire (PHQ-9)) e as independentes (arranjo domiciliar, relação marital, atividades de lazer, atividade voluntária, atividade religiosa, atividades em associações/lideranças, trabalho e recebimento de auxílio social (amigos e familiares)).

Resultados: Dos 22.723 idosos avaliados, 13,1% apresentavam sintomas depressivos. Os resultados do modelo de Poisson ajustados demonstram uma relação positiva entre o número de pessoas na casa e o desfecho. Indivíduos com apoio apenas de familiares (RP 0.69; IC 95% 0.51; 0.92) e aqueles com apoio de familiares e amigos (RP 0.53 IC 95% 0.40; 0.70) apresentaram menos riscos de sintomas depressivos do que aqueles sem qualquer apoio. A participação em atividades de lazer e religiosas também foi inversamente associada à presença de sintomas depressivos. Associação negativa foi verificada entre o trabalho e a presença de sintomas depressivos (RP 0.83; IC 95% 0.70; 0.99).

Conclusões: A prevalência de sintomas depressivos é significativa na população idosa brasileira. A menor prevalência do desfecho entre os idosos com apoio social destaca a importância da avaliação destas medidas e da prática de atividades que permitam interações pessoais e sociais.

Descritores: Idosos; envelhecimento; depressão; suporte social; PNS 2019.

ABSTRACT

Objective: To assess the association between the presence of depressive symptoms and social support measures among non-institutionalized Brazilian elderly in 2019.

Methodology: A cross-sectional study was carried out with data from the National Health Survey for the year 2019. A descriptive analysis of the study variables was performed, followed by a bivariate analysis between the dependent variable (depressive symptoms, assessed by the Patient Health Questionnaire (PHQ-9)) and independent ones (household arrangement, marital relationship, leisure activities, voluntary activity, religious activity, activities in associations/leaderships, work and receiving social support (friends and family)).

Results: Of the 22,723 elderly people evaluated, 13.1% had depressive symptoms. The adjusted Poisson model results demonstrate a positive relationship between the number of people in the household and the outcome. Individuals with support from family members only (PR 0.69; 95% CI 0.51; 0.92) and those with support from family and friends (PR 0.53 95% CI 0.40; 0.70) had lower prevalence of depressive symptoms than those without any support. Participation in leisure and religious activities was also inversely associated with the presence of depressive symptoms. Negative association was found between work and the presence of depressive symptoms (PR 0.83; 95% CI 0.70; 0.99).

Conclusions: The prevalence of depressive symptoms is significant in the Brazilian elderly population. The lower prevalence of the outcome among those with social support highlights the importance of evaluating these measures and practicing activities that allow personal and social interactions.

Key words: Elderly; aging; depression; social support; PNS 2019.